Vol. X, N.º 12 — pp. 235-252 5-III-1952

PAPÉIS AVULSOS
DO
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA
SECRETARIA DA AGRICULTURA — S. PAULO - BRASIL

SOBRE O GÊNERO *THRENIA* SCHINER, 1866 (*DIPTERA, ASILIDAE*)

POR

MESSIAS CARRERA

Pretendemos neste trabalho tornar melhor conhecidos os caracteres do gênero *Threnia* e descrever duas novas espécies encontradas na coleção do Departamento de Zoologia da Secretaria da Agricultura de São Paulo, onde serão depositados os tipos.

Threnia Schiner

Threnia Schiner, 1866, p. 674; 1868, p. 184; Kertész, 1909, p. 272; Carrera, 1950, p. 111.

CARACTERES — Cabeça tão larga quanto a maior largura do tórax; face com uma grande protuberância cuja extensão ultrapassa sua metade inferior, mais estreita ao nível das antenas onde sua largura é pouco mais que o comprimento do primeiro artículo antenal; mistax denso, formado por finas e longas cerdas situadas sobre a calosidade facial; fronte um pouco alargada acima das antenas e estreitada no vértice; terceiro artículo antenal fusiforme, tão longo quanto os dois basais reunidos, com raros e pequenos pêlos em sua borda dorsal; probóscida cilíndrica, curta, mais ou menos com o mesmo comprimento da face e com grossa pilosidade na superfície inferior; palpos pequenos, cilíndricos, aproximadamente quatro vezes menor que a probóscida. Mesonoto com cerdas desenvolvidas; dorso-centrais presentes antes da sutura transversa; escutelo com cerdas marginais; calosidades da região pós-escutelar pilosas. Fêmures posteriores simples; pulvilos desenvolvidos. Asas pouco maiores que o abdômem; duas células submarginais; ramo anterior da terceira nervura terminando na costal e ramo posterior terminando além do ápice da asa; quarta célula posterior e anal fechadas e pecioladas. Abdômem com cerdas na borda posterior

dos segmentos. Terminália dos ♂♂ grande; 9.º tergito formado por dois escleritos profundamente recortados e com cerdosidade compacta na extremidade anterior e na borda superior de cada esclerito; placas laterais bojudas. Terminália das ♀♀ pequena, pouco saliente e sem espinhos.

Este gênero é próximo de *Heligmoneura* Bigot, 1858, do qual se separa por apresentar longas cerdas escutelares e dorso-centrais antes e depois da sutura transversa.

Tratando-se de um verdadeiro *Asilini*, pois as espécies de *Threnia* apresentam arista longa e não pectinada, prosterno separado do pronoto por uma área membranosa, célula marginal e anal fechadas, genitália do ♂ com forceps superiores desenvolvidos, as suas relações com os outros gêneros desta tribo poderão ser verificadas pela seguinte chave.

CHAVE PARA OS GENEROS NEOTRÓPICOS DE *ASILINI*

1 - Três células submarginais 2

\- Duas células submarginais 6

2 - Garras pontiagudas 3

\- Garras com a ponta arredondada 4

3 - Bifurcação da 2.ª nervura longitudinal, formando a 1.ª célula submarginal, situada antes ou muito próximo da nervura transversa anterior . . . . *Promachus* Loew

\- Bifurcação da 2.ª nervura longitudinal situada muito além da nervura trasnversa anterior . *Erax* Scopoli

4 - Espécies geralmente robustas e densamente pilosas; abdómen mais curto que as asas; genitália em ambos os sexos pequena . . . *Mallophora* Macquart

\- Espécies menos robustas e geralmente menos pilosas; abdômen mais longo que as asas ou, no máximo, de comprimento igual; ovipositor longo e comprimido lateralmente 5

5 - Os ramos da 3.ª nervura longitudinal muito divergentes, tornando a 3.ª célula submarginal muito larga na margem da asa . . . . . *Promachina* Bromley

\- Os ramos da 3.ª nervura longitudinal quase paralelos, divergindo sòmente próximo à margem da asa, onde a 3.ª célula submarginal é apenas um pouco mais larga . . . . . *Eichoichemus* Bigot

6 - Fêmures posteriores grossos e com uma projeção denticulada, em forma de pente, na face inferior . . . . *Ctenodóntina* Enderlein

\- Fêmures posteriores sem essa estrutura . . 7

cm 1 2 3 4 5 6 SciELO 10 11 12 13 14 15

7	- Terceiro artículo antenal alongado, em forma de tala, comprimido, de lados quase paralelos e com arista raramente longa em relação ao comprimento desse artículo	8
	- Terceiro artículo antenal discoidal, oval ou fusiforme e com arista quase sempre longa em relação ao comprimento desse artículo .	10
8	- Calosidades da região pós-escutelar sem pêlos	*Glaphyropyga* Schiner
	- Calosidades da região pós-escutelar com pêlos	9
9	- Abdômen com cerdas bem diferenciadas nos lados dos segmentos	*Leinendera* Carrera
	- Abdômen sem cerdas nos lados dos segmentos	*Lycomyia* Bigot
10	- Calosidades da região pós-escutelar sem pêlos	11
	- Calosidades da região pós-escutelar com pêlos	21
11	- Ramo posterior da 3.ª nervura longitudinal encontrando a margem da asa antes do seu ápice	12
	- Ramo posterior da 3.ª nervura longitudinal encontrando a margem da asa depois do seu ápice	16
12	- Gibosidade facial pouco pronunciada; ovipositor com espinhos no ápice	13
	- Gibosidade facial muito pronunciada; ovipositor sem espinhos no ápice	14
13	- Abdômen mais curto que as asas; probóscida cônica e encurvada para cima; face revestida de pêlos, sem cerdas	*Eccritosia* Schiner
	- Abdômen mais longo que as asas; probóscida quase sempre triangular em secção transversal; face com cerdas desenvolvidas .	*Proctacanthus* Macquart
14	- Ovipositor curto, alargado um pouco antes do ápice, sagitado em vista dorsal	*Philonerax* Bromley
	- Ovipositor alongado, mais ou menos comprimido nos lados ou cônico	15
15	- Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal sem apêndice basal; ovipositor cônico e, pràticamente, não comprimido lateralmente . . .	*Lochmorhynchus* Engel
	- Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal com apêndice basal; ovipositor longo e comprimido lateralmente, ao menos em sua metade apical	*Erax* Scopoli
16	- Gibosidade facial muito pronunciada, sempre ultrapassando a metade inferior da face . .	17
	- Gibosidade facial pouco pronunciada, nunca ultrapassando a metade inferior da face . .	18

17 - Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal sem apêndice basal; ovipositor curto, cônico e pouco comprimido nos lados . . . . *Eicherax* Bigot
- Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal com apêndice basal; ovipositor quase sempre muito longo e comprimido nos lados . . . . *Erax* Scopoli

18 - Arista antenal sem qualquer estrutura diferenciada, apenas com leve entumecimento basal ou preapical 19
- Arista antenal com uma dilatação apical ou basal 20

19 - Escutelo com um par de fortes cerdas marginais e numerosos pêlos; genitália do ♂ pequena . . . . *Regasilus* Curran
- Escutelo sem longas cerdas e com pilosidade moderada; genitália do ♂ muito grande . . *Pachychoeta* Bigot

20 - Arista antenal com uma dilatação no ápice em forma de uma pequena espátula, sendo o seu primeiro artículo de forma normal . . . *Lecania* Macquart
- Arista antenal com uma grande dilatação basal, sendo o seu primeiro artículo entumecido *Cerozodus* Bigot

21 - Terceiro artículo antenal com longas e mais ou menos abundantes cerdas em sua borda superior . . . . *Anormostus* Loew
- Terceiro artículo antenal sem cerdas em sua borda dorsal, às vezes com alguns curtos pêlos 22

22 - Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal terminando na 1.ª nervura longitudinal . . . *Diplosynapsis* Enderlein
- Ramo anterior da 3.ª nervura longitudinal terminando na nervura costal 23

23 - Face completamente plana e muito estreita (na região onde se inserem as antenas é tão larga quanto a grossura da probóscida) . . *Senoprosopis* Macquart
- Face mais larga e sempre mais ou menos saliente 24

24 - Terceiro artículo antenal alargado na base, mais largo que o segundo . . . . *Chilesus* Bromley
- Terceiro artículo antenal na sua porção basal mais estreito que o segundo 25

25 - Abdômen com cerdas na margem posterior de cada segmento, pelo menos lateralmente . . 26
— Abdômen, com exceção do primeiro segmento, sem cerdas diferenciadas na margem posterior ou nos lados de cada segmento . . 27



26 - Escutelo sem cerdas marginais; cerdas dorso-centrais existem só na porção posterior do mesonoto	*Heligmoneura* Bigot
- Escutelo com cerdas marginais; cerdas dorsocentrais presentes antes e depois da sutura transversa	*Threnia* Schiner
27 - Genitália dos ♂ ♂ grande e formando um ângulo com o abdômen; face muito saliente .	*Porasilus* Curran
- Genitália dos ♂ ♂ de tamanho moderado e em continuação com o abdômen; face com saliência moderada	*Asilus* Lineu (sens. lat.)

Não nos foi possível incluir nesta chave os gêneros *Leptoharpacticus* Arribalzaga e *Cryptomerinx* Enderlein que também fazem parte da tribo *Asilini*.

O gênero *Threnia* é exclusivamente neotrópico. Schiner, quando o propos, designou o seu genótipo, *Asilus carbonarius* Wiedemann, 1828, do Brasil, e incluiu nele duas novas espécies, *lugens* e *longipennis*, ambas procedentes da América do Sul e descritas algum tempo depois. Essas espécies, juntamente com as que ora descrevemos podem se separar pela seguinte chave, organizada apenas para os ♂ ♂, pois as ♀ ♀ não apresentam caracteres diferenciais nítidos.

CHAVE PARA OS ♂ ♂ DAS ESPÉCIES DO GÊNERO *THRENIA*

1 - Genitália com os forceps superiores curtos e apresentando um profundo recorte marginal de modo que, quando as duas peças se juntam, fica no meio um espaço de contorno circular .	2
- Genitália com os forceps superiores alongados e apresentando um recorte marginal muito raso de modo que, quando as duas peças se juntam, fica no meio um espaço elipsoidal . . .	4
2 - Tíbias amarelas	*kelleri*, n. sp.
- Tíbias pretas	3
3 - Pleuras com pilosidade preta	*lugens* Schiner
- Pleuras com pilosidade amarela	*longipennis* Schiner
4 - Forceps superiores com o ápice arredondado e com finas e longas cerdas sobre o lóbulo basal	*rabelloi*, n. sp.
- Forceps superiores com uma projeção digitiforme no ápice e com um tufo compacto de cerdas curtas e fortes no lóbulo basal . . .	*carbonaria* (Wied.)

Threnia carbonaria (Wiedmann)

Asilus carbonarius Wied., 1828, p. 454; Walker, 1855, p. 705.
Threnia carbonaria (Wied.), Schiner, 1866, p. 685; 1868, p. 184, T. 2, f. 11; Williston, 1891, p. 88; Kertész, 1909, p. 272.

REDESCRIÇÃO — ♂ ♀. Comprimento do corpo 13-20mm; da asa 11-15mm.

Cabeça (fig. 1): face revestida de pruina amarela exceto na base das antenas onde é preta; mistax recobrindo toda a calosidade facial e constituido de cerdas pretas em cima, nos lados e ao longo da borda bucal lateralmente, havendo no meio cerdas amarelas; fronte preta com alguma pruina amarela lateral e pilosidade



Fig. 1 - *Threnia carbonaria*: cabeça vista em perfil

preta; vértice preto-fosco; occipício com pruina cinzenta na região mediana e amarelada nas margens oculares; cerdas e pêlos pretos existem superiormente e, na porção inferior, fina pilosidade branca; barba branca; probóscida preto-brilhante com pilosidade preta na superfície inferior; palpos pretos com pilosidade preta; antenas pretas, primeiro e segundo artículos com pêlos pretos; o primeiro artículo é duas vezes tão longo quanto o segundo, o terceiro tanto quanto os dois basais reunidos e com alguns curtos pêlos na metade basal da borda superior; arista tão longa quanto o terceiro artículo.

Tórax: pronoto preto com alguma pruina cinza lateral e pêlos pretos em cima; mesonoto com três faixas longitudinais pretas, separadas entre si por pruina cinza-amarelada; a faixa mediana chega até a margem posterior e está dividida em toda a sua extensão por uma linha de pruina cinza-amarelada; as faixas laterais estão divididas transversalmente por pruina cinza, formando assim três manchas; calos umerais pretos com alguma pruina cinza anteriormente e alguns pêlos pretos dorsais; cerdas e pêlos do mesonoto pretos, as primeiras muito longas; antes da sutura transversa encontram-se dois pares de dorso-centrais; duas cerdas pré-suturais, três supra-alares e três pós-alares; escutelo preto, revestido de pruina cinza-amarelada, com quatro pares de cerdas marginais

pretas e pilosidade esparsa dorsal também de cor preta; região pós-escutelar preta, revestida de pruina cinza-amarelada e com pilosidade preta nas calosidades laterais; pleuras pretas recobertas de pruina cinza, exceto na porção mediana da mesopleura; pilosidade preta com raros pêlos brancos existem na propleura, mesopleura, esternopleura, hipopleura e metapleura.

Pernas pretas; coxas com esparsa pruina cinza-amarelada e pilosidade preta muito grossa; fêmures com cerdas e pêlos pretos, exceto na superfície posterior dos fêmures anteriores onde há pilosidade branca; tíbias com cerdas e pêlos pretos, havendo na superfície posterior das tíbias anteriores longa pilosidade amarela que se estende até o basitarso; todos os tarsos restantes com cerdas e pêlos pretos. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas (fig.2) levemente amareladas, iridescentes, e com escurecimento no ápice e nas margens anterior e posterior. Halteres amarelo-ocráceos.

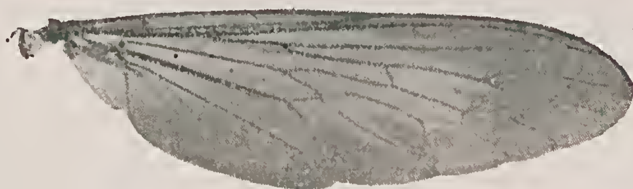


Fig. 2 - *Threnia carbonaria*: asa

Abdômem preto com as margens laterais e posteriores recobertas de pruina cinza-amarelada; nos lados do primeiro segmento existem cerdas pretas e pêlos esbranquiçados; nas margens laterais do segundo ao quinto há pilosidade branca que se estende esparsamente pelo dorso; margem posterior de cada segmento com finas cerdas pretas em mistura com cerdas brancas, estas em maior quantidade lateralmente; esternitos pretos, revestidos de pruina cinza-amarelada, exceto nos dois últimos esternitos que são inteiramente pretos, e com fina pilosidade preta. Terminália grande (fig. 3 a 6); superiormente com um tufo de cerdas pretas, muito compactas, na extremidade anterior, pilosidade amarela ao longo da margem superior e no ápice, havendo aqui também finas cerdas pretas; placas laterais com pilosidade preta.

♀. Difere do ♂ apenas pela pilosidade clara das tíbias e basitarso das pernas anteriores que é muito menos densa e pela presença de densa pilosidade amarela sobre as coxas; a pilosidade clara das pleuras também é um pouco mais abundante que nos machos.

MATERIAL EXAMINADO — 18 ♂ ♂ e 33 ♀ ♀ Ns. 60.675 a 60.683, 63.015 a 63.046, 104.019, 104.111, 104.134, 104.135, 104.239, 104.241, 104247, 104.449 e 104.455.

Procedência do material: — Brasil, Estado de São Paulo: Mogi das Cruzes, fevereiro de 1938, janeiro de 1939, fevereiro e março de 1940 (M. Carrera); Boracéia, junho de 1947, janeiro, maio e dezembro de 1948, fevereiro, março e abril de 1949 (L. Travassos Filho, E. Rabello e M. Carrera); Cantareira, Chapadão, novembro de 1945 (M. Carrera); Alto da Serra, janeiro de 1912 (H. Luederwaldt); Descalvado, abril de 1946 (Melo); Capital, Bosque da Saúde, dezembro de 1940 (F. Lane). Estado do Rio de Janeiro: Itatiaia, 1200 metros, fevereiro de 1941 (Shannon). República da Bolivia: Prov. Sara (Steinbach).

Threnia rabelloi, n. sp.

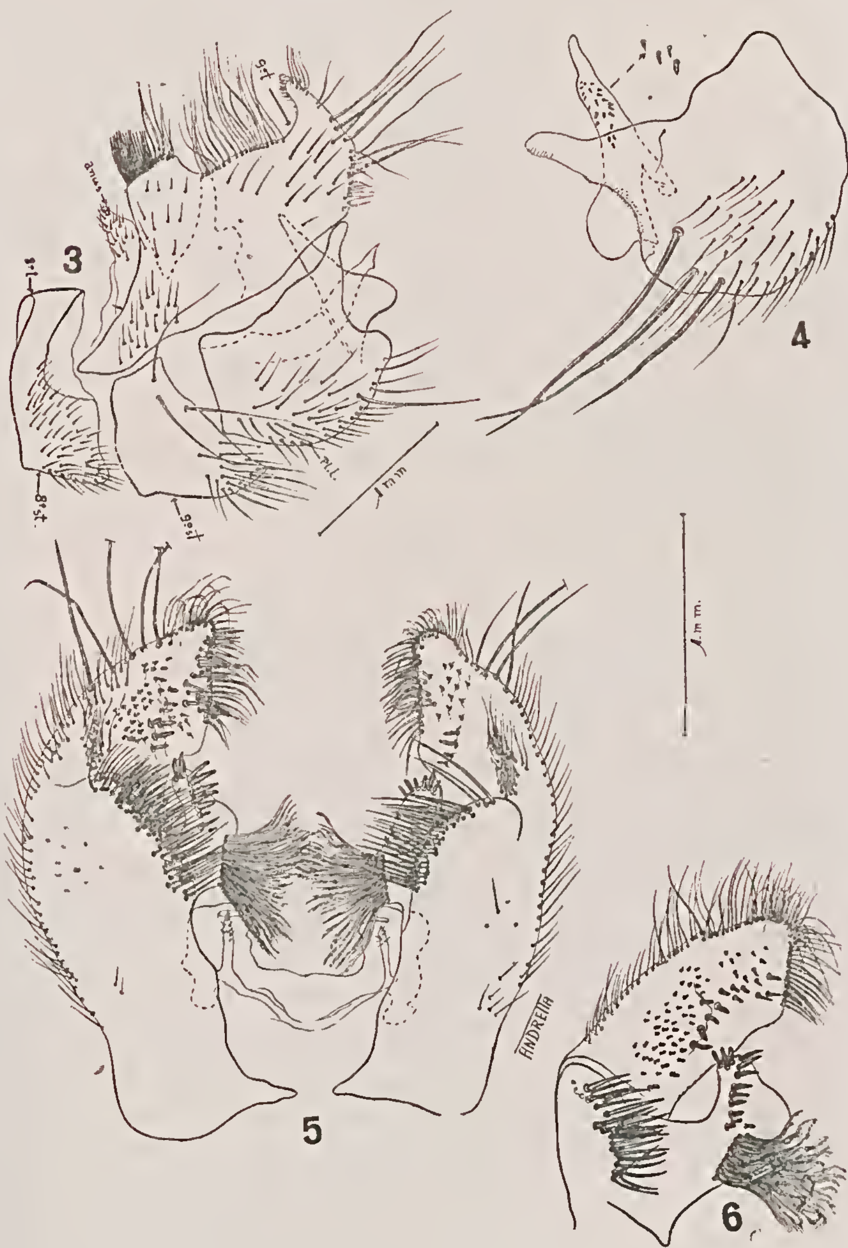
♂ ♀ — Comprimento do corpo 13 mm; da asa 11 mm.

Cabeça: face preta, revestida de pruina dourada; mistax recobrindo toda a gibosidade facial e constituido de cerdas pretas em cima, nos lados e nas margens laterais da abertura bucal, e cerdas amarelas na região mediana; fronte preta, com alguma pruina amarela-escura nos lados, onde também existe pilosidade preta; calo ocelar preto, com seis finas cerdas também pretas; vértice preto-fosco; occipício preto, revestido de pruina cinza, mais escura na região mediana; cerdas e pelos pretos existem superiormente, pilosidade branca com raros pêlos pretos nos lados, em baixo só com pilosidade branca; barba branca-amarelada; probóscida preta, com longa e fina pilosidade preta inferiormente; palpos pretos com pilosidade da mesma cor; antenas pretas, nos dois primeiros artículos com pilosidade preta; o primeiro artículo duas vezes maior que o segundo, o terceiro tão longo quanto os basais reunidos; arista tão longa quanto o terceiro artículo.

Tórax: pronoto preto, com pruina cinza lateral e pilosidade preta; mesonoto com três faixas pretas longitudinais separadas uma das outras por pruina cinza; a faixa mediana é dividida longitudinalmente por uma linha de pruina cinza-escura e termina antes da sutura pré-escutelar; as faixas laterais estão divididas transversalmente em três porções, sendo a última cuneiforme; calo umeral preto, circundado de pruina cinza-amarelada e com fina pilo-

Threnia carbonaria (Wied.)

Fig. 3 - Terminália do ♂, vista lateral; 4 - Placa lateral da genitália do ♂, vista lateral; 5 - 9.º tergito (forceps superiores) da genitália do ♂, vista dorsal; 6 - Estrutura da face interna do 9.º tergito da genitália do ♂. (As figuras 4 a 6 estão na mesma escala)



sidade preta; os calos pós-alares revestidos de esparsa pruina cinza-amarelada; cerdas dorso-centrais e laterais longas e de cor negra como também a pilosidade que reveste o mesonoto; antes da sutura transversa existem três pares de dorso-centrais e, lateralmente, se encontram três pré-suturais, três grossas supra-alares e três pós-alares; cerdas acrosticais finas e longas; escutelo revestido de pruina cinza, com três pares de cerdas marginais pretas e raros pêlos pretos no dorso; região pós-escutelar preta, com pruina cinza lateral; calosidades laterais com pilosidade preta; pleuras pretas, revestidas de pruina cinza, ficando sobre a mesopleura uma região mais escura; pilosidade preta e esparsa se encontra sobre as pleuras, havendo na propleura, esternopleura a metapleura também alguns pêlos brancos.

Pernas inteiramente pretas; as coxas revestidas de pruina cinza e com pilosidade preta em mistura com finos pêlos brancos; a pilosidade dos fêmures anteriores é preta, exceto na superfície posterior onde há pêlos brancos; cerdas e pêlos dos fêmures medianos e posteriores pretos, havendo, porém, nos posteriores uma cerda branca e rara pilosidade branca basal; nas tíbias anteriores se encontram cerdas pretas e longa pilosidade amarela na face posterior; nas tíbias medianas e posteriores cerdas e pêlos pretos, havendo, porém, nas posteriores, curta pilosidade ruiva sobre a superfície posterior; tarsos com cerdas pretas, mas no basitarso das pernas anteriores há longa pilosidade amarela e curta pilosidade ruiva. Garras pretas; pulvilos castanhos.

Asas levemente amareladas, iridescentes, com as margens anterior e posterior e o ápice um pouco escurecidos; nervuras castanho-escuras. Halteres amarelos.

Abdômem preto, sendo a margem posterior do segundo, terceiro e quarto segmentos revestido de pruina branca que também recobre parte da porção anterior do segundo tergito; nas margens laterais e no dorso do segundo e terceiro segmentos existe pilosidade branca que é mais longa lateralmente; as cerdas da margem posterior dos segmentos são pretas e são maiores nos lados; o primeiro segmento, lateralmente, apresenta cerdas pretas, longas, em mistura com um tufo de pêlos brancos; esternitos pretos com pilosidade preta; os quatro primeiros revestidos de pruina cinza, os restantes brilhantes. Terminália (figs. 7 a 10) preto-brilhante e espessa; os forceps superiores com longa pilosidade preta (mais esparsa que em *carbonaria*) no lóbulo da extremidade anterior e longa pilosidade amarela, fina e muito densa, ao longo da borda superior; pilosidade preta se encontra ainda no ápice dos forceps superiores e na superfície das placas laterais.

♀. Difere dos ♂♂ pela pilosidade branca da superfície posterior das tíbias e basitarsos das pernas anteriores que é escassa e curta; na esternopleura existem pêlos brancos, raros, mas mais abundantes que pêlos pretos.

Holótipo ♂, N.º 104.250 e alótipo ♀ N.º 104.259.

LOCALIDADE TIPO — Brasil, Estado de São Paulo, São Bento do Sapucaí, janeiro de 1948 (E. Rabello).

DISCUSSÃO TAXIONÔMICA — Esta especie é muito proxima de *carbonaria*, dela se distinguindo pela genitália do ♂, conforme indicamos na chave para espécies e nas figuras 3 a 10. Excluindo-se os caracteres diferenciais apresentados pela genitália do ♂, não encontramos outros de relevância no resto do corpo deste díptero para distingui-lo de *carbonaria*. Apenas a coloração da pilosidade e da pruina é mais amarela, dourada, pouco mais longa; a pruinosidade do abdômem é mais abundante em *carbonaria*.

Dedicamos esta espécie ao Sr. Ernesto Rabello, colega e amigo, a quem devemos abundante e precioso material capturado em suas excursões.

Threnia kelleri, n. sp.

♂ ♀. Comprimento do corpo 12-15 mm. da asa 9-12 mm.

Cabeça: face preta, densamente revestida de muito curta pilosidade amarela, ficando apenas a porção mediana, acima da gibosidade facial de cor mais escura; mistax cobrindo toda a gibosidade da face e constituido de longas e finas cerdas pretas situadas sobre a metade superior da saliência facial, nos lados desta e ao longo das margens laterais da boca, havendo no meio longas cerdas de cor branca; fronte preta, revestida de pruina amarela nos lados, onde também se encontram longos pêlos pretos; calo ocelar preto, com pruina castanha e quatro pares de finas cerdas pretas; vértice preto e revestido de pruina cinza-amarelada; occipício preto, recoberto de pruina amarelada, pouco mais clara ao longo da margem ocular, havendo cerdas e pêlos pretos, mais abundantes superiormente, formando uma coroa marginal que se estende até quase a barba; esta é branca, densa e ocupa o têrço inferior da órbita ocular; probóscida preta-brilhante, com pilosidade preta inferiormente; palpos pretos, com grossa pilosidade preta; antenas pretas, os dois primeiros artículos com pequenas cerdas pretas; o primeiro duas vezes maior que o segundo, o terceiro pouco maior que os dois basais reunidos; a arista tão longa quanto o terceiro artículo.

Tórax: pronoto preto, revestido de pruina cinza-amarelada, havendo pêlos brancos e cerdas pretas em cima e nos lados pilosidade preta com muito raros pêlos brancos; mesonoto com três fai-

xas longitudinais de cor castanho-escura, separadas por pruina amarela; a faixa mediana é larga na porção anterior, alcançando a base dos úmeros e terminando na sutura pré-escutelar; as faixas laterais estreitas posteriormente e também alcançando a sutura pré-escutelar; calor umerais castanho-escuros, com pruina amarelo-escura e alguma pilosidade preta; cerdas e pêlos do mesonoto pretos; as cerdas muito longas e finas; antes da sutura transversa encontram-se três pares de dorso-centrais; duas pré-suturais, três supra-alares e três pós-alares; escutelo preto, inteiramente revestido de pruina cinza-amarelada, com raros pêlos dorsais e três a quatro longas cerdas marginais de cor preta; região pós-ecutelar preta, revestida de pruina cinza-amarelada e com as calosidades laterais apresentando fina pilosidade preta; pleuras castanho-escuras, revestidas de pruina cinza-amarelada, com exceção de grande extensão da mesopleura que é mais escura; na propleura existe pilosidade branca; na esternopleura, hipopleura e metapleura a a pilosidade é preta em mistura com um ou outro pêlo branco.

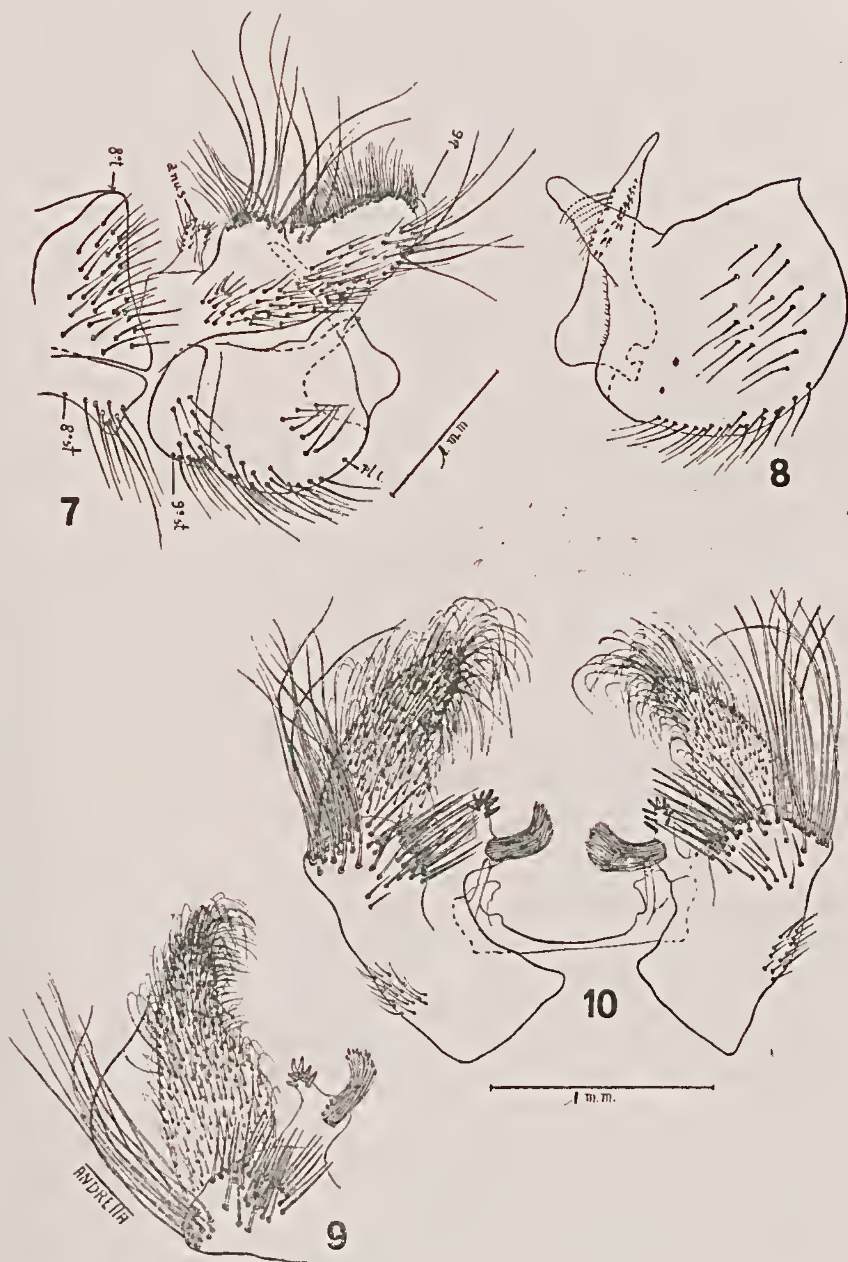
Pernas: coxas e fêmures pretos; as coxas com pruina cinza-amarelada e grossa pilosidade amarela; os fêmures com pilosidade preta e escassa pilosidade amarela na superfície posterior; tíbias anteriores com a superfície anterior castanho-escura e curta pilosidade amarela, sendo a superfície posterior inteiramente amarela e densamente revestida de grossa e longa pilosidade amarela; cerdas e pêlos pretos existem em mistura com a pilosidade amarela; tíbias medianas inteiramente amarelas, exceto em uma linha na face anterior de cor castanha; pilosidade amarela muito curta em mistura com cerdas e pêlos pretos; tíbias posteriores amarelas na metade basal e pretas na metade apical, com pilosidade preta na superfície anterior e densa pilosidade amarela na superfície posterior; cerdas pretas; tarsos pretos, com cerdas e pêlos pretos, exceto no basitarso das pernas anteriores onde existe grossa pilosidade amarela e no basitarso das pernas posteriores onde se encontram cerdas e densa pilosidade amarelo-escura. Garras pretas; pulvilos amarelos.

Asas levemente amareladas, iridescentes e com escurecimento no ápice e ao longo das margens anterior e posterior, sendo, porém, o lóbulo anal quase que inteiramente hialino. Halteres ocráceos.

Abdômem preto, com pruina amarelada na margem posterior do segundo, terceiro e quarto segmentos, havendo pruina mais clara também na superfície do terceiro e quarto segmentos; primeiro

Threnia rabelloi, n. s.

Fig. 7 - Terminália do ♂, vista lateral; 8 - Placa lateral da genitália do ♂, vista lateral; 9 - Estrutura da face interna do 9.º tergito da genitália do ♂; 10 - 9.º tergito (forceps superiores) da genitália do ♂, vista dorsal. (As figuras 8 a 10 estão na mesma escala).


7
8
9
10
1 m.m.
1 m.m.

segmento com cerdas pretas e pilosidade amarelada lateral; cerdas do segundo, terceiro e quarto segmentos brancas nos lados da margem posterior e pretas na porção mediana; sobre estes segmentos encontra-se esparsa e longa pilosidade esbranquiçada e muito rara pilosidade preta dorsal; quinto e sexto segmentos preto-foscos e com cerdas e pêlos pretos; esternitos castanho-escuros, todos revestidos de pruina amarelada e com esparsa pilosidade de cor preta em mistura com amarela. Terminália preto-brilhante (figs. 11 a 15), com finas cerdas amarelas na margem inferior dos forceps superiores e finas cerdas pretas nas placas laterais, exceto no ápice onde se encontra pilosidade amarela.

♀. Semelhante ao macho, diferindo apenas na coloração e pilosidade das tíbias anteriores e medianas; nestas tíbias o ápice é preto e a pilosidade amarela existente nas anteriores é menos densa e mais curta. A terminália apresenta no oitavo esternito longas cerdas basais amarelas e as placas anais são em parte avermelhadas com fina pilosidade amarela.

Holótipo ♂ N.º 63.047, alótipo ♀ N.º 63.059 e 28 parátipos, sendo 12 ♂♂ e 16 ♀♀ Nos. 63.048 a 63.058 e 63.060 a 63.073.

Localidade tipo — Brasil, Estado de São Paulo, Porto Cabral, Rio Paraná, março e abril de 1944 (L. Travassos Filho, M. Carrera e E. Dente).

Localidades adicionais — Estado de São Paulo: Avanhandava, fevereiro de 1946 (Barretto). Estado de Goiaz: Anapolis, fevereiro e março de 1947; Campinas, fevereiro de 1946 (Spitz). Estado de Minas Gerais: Cordisburgo, fevereiro de 1939 (Martins, Lopes e Mangabeira).

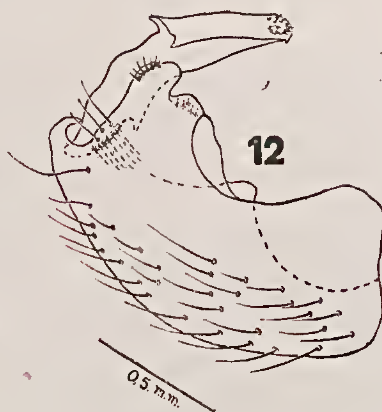
Discussão taxionômica — Esta espécie é próxima de *lugens* e *longipennis*, distingunindo-se de ambas pela coloração das tíbias que são amarelas e não pretas. Em *longipennis* há ainda pilosidade amarela nas pleuras que é inexistente em *kelleri*.

Pretendemos, com o nome que demos a esta espécie, homenagear o Sr. Otto P. Keller, grande conhecedor das nossas cigarras, a quem tributamos grande amizade e admiração.

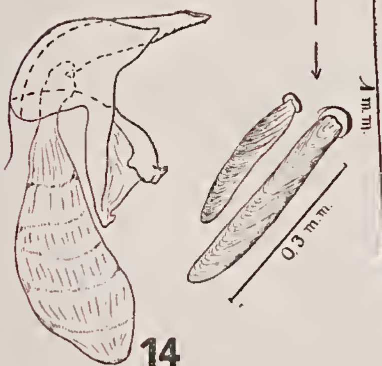
Threnia kelleri, n. sp.

Fig. 11 - Terminália do ♂, vista lateral; 12 - Placa lateral da genitália do ♂, vista lateral; 13 - Estrutura da face interna do 9.º tergito da genitália do ♂; 14 - Aedeagus, vista lateral; 15 - Terminália do ♂, vista dorsal (excluiu-se o aedeagus e as placas laterais para melhor visão do 9.º tergito). (As figuras 12 e 14 estão na mesma escala).

11
anus
9.ºt
8.ºt
8.ºst
9.ºst
1 m.m.



13
0,5 m.m.
ANDRELLA





Threnia lugens Schiner

Threnia lugens Schiner, 1868, p. 185; Williston, 1891, p. 88; Kertész, 1909, p. 272.

Não conhecemos esta espécie. Schiner a distinguiu de *carbonaria* pela estrutura da genitália dos ♂♂ e, segundo se depreende de sua descrição, ela é, de um modo geral, semelhante a de *kelleri*.

Diagnose original - "Schwarz, Rückenschild mit den gewöhnlichen Zeichnungen; die Mittelstrieme durch eine Linie getheilt, die Seitenstriemen in breite, schiefliegende Makel aufgelöst die Einfassungen dunkel goldgelb; die Seiten, eine Stelle vor dem Schildchen und das Schildchen selbst schiefergrau; die Brustseiten grau bestäubt, mit einem Anfluge von Gelb; die kurze Behaarung derselben so wie die der Oberseite, die längeren Borsten vor dem Schildchen und die Randborsten des Schildchens schwarz. Hinterleib verhaltnissmässig kurz, weit von den Flügeln überragt, die ersten vier Ringe mit weissen, schmalen Querbinden, die am vierten Ringe schon weniger deutlich ist, auf den folgenden Ringen so viel wie ganz fehlen; Genitalien des Männchens glänzend schwarz, sehr dick und kolbig; obere Klappen kurz, vorne tief ausgeschnitten, so dass bei geschlossener Lage, oben ein fast runder Raum freibleibt; die unteren Klappen ausserordentlich dick angeschwollen, so lang als die oberen und diesen knapp anliegend: alle Ränder mit kurzen, schwarzen Härchen. Legeröhre des Weibchens kaum vorragend. Die Behaarung des Hinterleibes ist an den Einschnitten und am Seitenrande ziemlich dicht und borstenartig, durchaus hellgelblich oder weisslich, nur am After sind derselben schwarze Härchen beigemengt. Kopf schwarz; Untergesicht an den Seiten goldbelb bestäubt, der Höcker stark vorspringend, die Hälfte des Untergesichts ausfüllend, mit vorherrschend schwarzen Borsten, denen unten in geringerer oder grösserer Ausdehnung gelbliche oder weisslich Härchen beigemengt sind; Fühler schwarz; die Behaarung der Basalglieder, so wie die der Stirne und der Taster schwarz. Beine durchaus glänzend schwarz, mit vorherrschend schwarzer kurzer Behaarung und ziemlich vielen eben so gefärbten Borsten; die Vorderschienen und Tarsen auf der Innenseite mit fuchsrothen Tomente. Flügel glashell, um die Spitze intensiv schwarzgrau. 5'". Dreizehn Männchen und zwei Weibchen aus Süd-Amerika".

Threnia longipennis Schiner

Threnia longipennis Schiner, 1868, p. 185; Williston, 1891, p. 88; Kertész, 1909, p. 272.

Desconhecemos esta espécie. Segundo Schiner ela se distingue de *carbonaria* pela forma da genitália do ♂, e de *lugens* pela presença de cerdas amarelas nas pleuras. Isto nos indica que os ♂♂



de *lugens* e *longipennis* apresentam um mesmo tipo de genitália, diferente da de *carbonaria*, razão pela qual achamos razoável dividir as espécies deste gênero em dois grupos, conforme se pode verificar pela chave que organizamos.

DIAGNOSE ORIGINAL — "Schwarz; Rückenschild mit den gewöhnlichen Zeichnungen; die Mittelstrieme breit, durch eine Linie getheilt, in gewisser Richtung mit zwei helleren Rändern; die Bestäubung dunkel goldgelb, besonders dicht an den Seiten und um die Schulterbeulen; Brustseiten lebhaft graugelb; eine Stelle vor dem Schildchen und dieses selbst grau; die Behaarung auf der Oberseite und Beborstung am Rande des Schildchens schwarz, an den Brustseiten gelb. Hinterleib schwarz, glänzend, die Einschnitte sehr schmal gelblich, was nur an den drei Basalringen deutlicher ist. Die Behaarung überall und besonders an den Seiten und am Bauche messinggelb. Genitalien des Männchens wie bei *Thr. lugens*, doch ist an den oberen Klappen die durch den Ausschnitt vortretende, dem Leibe näher liegende Eckelappenartig, während sie bei *Thr. lugens* stumpf ist und die wimperartige Behaarung an den Rändern ist gelblich. Legeröhre des Weibchens vorherrschend gelb behaart. Untergesicht an den Seiten messinggelb, der Höcker die Hälfte des Gesichtes aufüllend, stark vorspringend, mit vorherrschend schwarzen Borsten, denen nur unten gelbe Haare beigemengt sind; Fühler schwarz, die beiden Basalglieder und die Taster schwarz behaart; Stirne gleichfalls schwarz behaart; Stirne gleichfalls schwarz behaart. Beine glänzend schwarz; die Hüften gelbgrau bestäubt, die kurze Behaarung durchaus gelblich, die zerstreuten Borsten schwarz; Innenseite der Vorderschienen und Tarsen fuchsroth. Flügel verhältnissmässig sehr lang; um die Spitze herum schwärzlich, die vierte Hinterrandzelle breiter und bauchiger als bei *Thr. lugens*. 5 1/2 - 6'''. Vier Männchen und 16 Weibchen aus Südamerika".

À Sra. Dna. Maria Aparecida Vulcano d'Andretta desejamos agradecer a execução dos desenhos que ilustram este trabalho e a ajuda que nos concedeu na interpretação das diagnoses.

ABSTRACT

In this work the genus *Threnia* Schiner, 1866, is redescribed and its position among the *Asilini* is given. It seems very near *Heligmoneura* Bigot, 1858, from which it may be distinguished by the long scutellar bristles and the presence of dorso-centrals before the transverse suture.

Two new species are also described and they may be recognized in the following key, organized only for the males.

1 - Genitalia with the superior forceps short and with the superior border deeply encurved inwardly, so that, when the two sclerites are united, a circular space remains in the middle	2
- Genitalia with the superior forceps larger and with the superior border slightly encurved inwardly, so that, when the two sclerites are united, a elliptic space remains in the middle	4
2 - Tibiae yellow	*kelleri,* n. sp.
- Tibiae black	3
3 - Pleurae with black pile	*lugens* Schiner
- Pleurae with yellow pile	*longipennis* Schiner
4 - Superior forceps rounded at the apex and with slender and long bristles on the basal lobule	*rabelloi,* n. sp.
- Superior forceps with a digitiform projection at the apex and with a compact tuft of short and strong bristles on the basal lobule	*carbonaria* (Wied.)

A precise distinction between *rabelloi* and *carbonaria* can be made only by genitals characters.

BIBLIOGRAFIA

CARRERA, M. — 1950 - Synoptical keys for the genera of Brasilian *Asilidae* (*Diptera*). — Rev. Brasil. Biol. 10(1):99-111.

KERTÉSZ, C. — 1909 - Catalogus Dipterorum 4:272.

SCHINER, J. R. — 1866 - Die Wiedemann'schen Asiliden. — Verh. Zool. Bot. Ges. Wien 16:649-848.

1868 - Reise der Österreichischen Fregatte Novara. — Zool. Dipt. Asilidae pp. 155-195.

WALKER, F. — 1855 - List of the specimens of dipterous insects in the collection of the British Museum 7, Suppl. 3:507-775.

WIEDEMANN, C. R. W. — 1828 - Aussereuropaische zweiflügelige Insecten. Asilidae. 1:364-572.

WILLISTON, S. W. - 1891 - Catalogue of the Described species of South American Asilidae. — Trans. Amer. Ent. Soc. Philad. 18:67-91.